



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

PROJETO **EDUCATIVO**

2025 - 2029

APROVADO EM CONSELHO PEDAGÓGICO A
01-10-2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

DGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM
Código 145520



“Uma Escola de TODOS e para TODOS”

Projeto de Intervenção da Diretora,
2025

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

DGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM
Código 145520



ÍNDICE

Nota Introdutória	4
1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	6
2. VISÃO, MISSÃO E VALORES	10
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	13
4. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	15
Linhas de Orientação Estratégica	15
5. AVALIAÇÃO e MONITORIZAÇÃO	29
6. LEGISLAÇÃO E OUTROS REFERENCIAIS	31



Nota Introdutória

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa”. Neste contexto, o PEA contribui para a melhoria contínua do serviço público de educação, promovendo condições adequadas à formação integral dos alunos e assegurando uma efetiva equidade de oportunidades. Assume, por isso, uma natureza estratégica e dinâmica, respondendo à diversidade da população escolar, quer do ponto de vista socioeconómico e cultural, quer ao nível cognitivo e motivacional.

Nesta linha, o PEA do Agrupamento de Escolas de Alcoutim (AEA), para o quadriénio 2025-2029, constitui o documento estratégico fundamental que consagra a orientação educativa do AEA, nos termos da legislação supracitada, representando a síntese de um compromisso coletivo com a melhoria contínua do serviço público de educação, tendo como finalidade central a formação integral dos alunos, a promoção do sucesso educativo e a construção de uma escola inclusiva, participativa e de qualidade.

Este projeto nasce de um processo participado e refletido, assente na análise rigorosa da realidade educativa local e nos contributos dos diferentes elementos da comunidade educativa. Apoia-se na visão estratégica da Diretora, nos resultados da avaliação interna e nos juízos da avaliação externa realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Mais do que um plano de ação, o presente PEA expressa uma visão de escola centrada nas pessoas e no seu desenvolvimento global, em particular de cada um dos alunos. Valoriza o respeito pela diversidade, a equidade de oportunidades e a aposta em metodologias ativas e



inovadoras, alinhadas com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Assume-se, por isso, como um instrumento passível de ajustamentos ao longo do tempo, em função das necessidades emergentes e dos resultados alcançados.

Inspirado no lema da Diretora do Agrupamento – **“Uma Escola de Todos e para Todos, perspetivando Crescer como Pessoas, Viver em Comunidade”** –, este PEA ambiciona consolidar o AEA como um espaço de crescimento humano, académico e cívico, onde todos os alunos se sintam valorizados, desafiados e preparados para enfrentar, com confiança, os desafios do século XXI.



1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O AEA, situado no concelho de Alcoutim, no interior do Algarve, serve a população de uma extensa área geográfica, com baixa densidade populacional¹, envelhecimento demográfico e desafios de acessibilidade que condicionam a dinâmica social e educativa do território.

Delimitado a leste com Espanha, através do Rio Guadiana, a sul com os concelhos de Castro Marim e Tavira, a oeste com Loulé e Almodôvar, e a norte com Mértola, o concelho de Alcoutim é constituído administrativamente por quatro freguesias - Martim Longo, Giões, Vaqueiros e União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro - com população dispersa, o que implica um grau significativo de isolamento territorial, acrescido de dificuldades de mobilidade dos alunos, famílias e profissionais. Servido por uma rede deficitária de transportes, que não só dificulta a mobilidade dentro do próprio território e a ligação a outros pontos da região algarvia, como também condiciona a deslocação diária de alunos e docentes, e a participação da comunidade em eventos escolares. A Autarquia desempenha um papel fundamental no suporte à mobilidade escolar, assegurando na íntegra a deslocação dos alunos e uma parte significativa das demais deslocações, procurando colmatar estas limitações logísticas.

Do ponto de vista económico e social, o concelho caracteriza-se por uma estrutura produtiva limitada, sendo o setor terciário o que concentra a maior parte da população ativa, com destaque para os serviços administrativos, educativos e sociais, bem como pequenas atividades comerciais. A fraca industrialização e a escassez de oportunidades de emprego no setor primário e secundário acentuam a dependência de serviços públicos e reforçam a importância da escola como elemento estruturante do território. O contexto familiar dos

¹ Com uma população de 2413 habitantes em 2025 (INE) - apresenta uma diminuição face aos 2523 residentes registados nos Censos de 2021 - numa extensão territorial de 576,57 km², constituída predominantemente por serra.



alunos é diversificado, marcado por alguma instabilidade socioeconómica, baixa escolarização dos encarregados de educação e fraco acesso a bens culturais.

Neste cenário, o AE de Alcoutim assume-se como uma comunidade educativa coesa, inclusiva e próxima, profundamente enraizada na realidade territorial e sociocultural do concelho de Alcoutim, afirmando-se como uma instituição que aposta na proximidade, na valorização da identidade local e no reforço das relações de confiança entre os seus agentes educativos.

Constituído por duas escolas — a Escola Básica Prof. Joaquim Moreira (escola sede), que abrange os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, e a Escola Básica Integrada de Alcoutim que abrange o 1º ciclo—, o AEA caracteriza-se por uma estrutura organizativa simples, que favorece a proximidade, a comunicação eficaz entre todos os intervenientes e a tomada de decisões partilhada. Congrega toda a população estudantil do município de Alcoutim e recebe jovens de concelhos vizinhos, particularmente da freguesia de Cachopo.

Nos últimos anos, o número de alunos no AE de Alcoutim tem revelado uma tendência de decréscimo, com ligeiras oscilações positivas, mais recentemente, com alunos oriundos de outros sistemas de ensino. A tendência de decréscimo reflete a realidade demográfica do concelho, marcada pelo envelhecimento da população e pela baixa natalidade. Ainda assim, a integração de alunos estrangeiros tem contribuído para atenuar esta tendência, reforçando a importância do AEA como pólo de integração.

AE de Alcoutim	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
	164	144	136	135	126	122	119	113	118	123

Quadro 1 – Evolução do número de alunos no AE de Alcoutim (2015/2016 – 2024/2025)



As escolas do AEA estão adequadamente equipadas e adaptadas às exigências do processo de ensino e aprendizagem. Todas as salas de aula dispõem de computador, videoprojector, ar condicionado e ligação à internet, proporcionando condições tecnológicas favoráveis à implementação de metodologias ativas e à utilização de recursos digitais. Realça-se a criação, na escola sede e no presente ano letivo, de um laboratório LED.

Os estabelecimentos de ensino contam com salas de aula para cada turma e salas específicas (ex. educação musical, educação visual e educação visual e tecnológica, laboratórios), bem como salas de atendimento individualizado e bibliotecas escolares que funcionam como pólos dinamizadores da leitura, do estudo autónomo e da literacia da informação. Existem, ainda, espaços destinados ao refeitório, reprografia, papelaria, bufete, serviços administrativos, espaços exteriores amplos e campos de jogos.

O apoio aos alunos é assegurado por estruturas especializadas fundamentais para a promoção da equidade e da inclusão, nomeadamente, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Estes serviços trabalham em articulação com os docentes, famílias e parceiros externos, garantindo o acompanhamento de alunos com necessidades específicas e promovendo o bem-estar socioemocional de toda a comunidade educativa.

O AEA tem vindo a reforçar a sua rede de parcerias locais, institucionais e intermunicipais, estabelecendo protocolos de colaboração com empresas, associações e entidades públicas. Destacam-se como parceiros estratégicos: a Câmara Municipal de Alcoutim, as Juntas de Freguesia, a Escola Segura, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde), a Rede de Bibliotecas Escolares, os Bombeiros Voluntários de Alcoutim e as Instituições culturais e sociais locais. Estas parcerias são determinantes na realização de projetos educativos, na promoção da saúde e segurança, e na concretização de atividades de complemento curricular e de integração comunitária.



A identidade do AEA é definida pela sua pequena dimensão que, longe de ser uma limitação, é entendida como uma oportunidade, permitindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos, um clima de escola mais próximo e familiar, e uma gestão pedagógica mais flexível e adaptada às reais necessidades educativas; e pela forte ligação à comunidade local que, através de parcerias com o município, juntas de freguesia, associações e entidades culturais e sociais, contribui para o enriquecimento do currículo, para a integração dos alunos no tecido social e para a dinamização de projetos significativos e contextualizados.

Em suma, o AEA afirma a sua identidade como uma escola de proximidade, comprometida com o sucesso de **TODOS**, promotora de valores humanistas e democráticos, e profundamente empenhada em garantir que cada um dos alunos cresça, aprenda e se realize, num ambiente educativo seguro, inclusivo e motivador.

Face aos desafios demográficos e sociais com que se depara, o AEA responde com uma postura de abertura, inovação e compromisso com a equidade e a qualidade educativa em que ***“Todos deverão sentir-se felizes e realizados. Todos deverão ter voz!”***



2. VISÃO, MISSÃO E VALORES

O PEA delinea um conjunto de ações estratégicas orientadas para dar resposta às necessidades educativas atuais da comunidade escolar, procurando, simultaneamente, enfrentar os desafios decorrentes de uma sociedade cada vez mais exigente e em constante transformação. Orientação que define a visão e a missão do Agrupamento, enquanto pilares estruturantes da sua ação educativa.

Visão	<p>Assegurar um serviço de qualidade, pela humanização e pela inclusão, em articulação com as famílias e aberto à comunidade e à inovação, procurando disponibilizar uma oferta educativa, formativa e de enriquecimento curricular que vá ao encontro das necessidades e interesses dos discentes e da população local.</p> <p>O AE ambiciona ser uma referência educativa no território do Baixo Guadiana, promovendo uma escola de qualidade, que valorize a identidade local e respeite a diversidade. Pretende consolidar um PEA que articule o legado do passado com os desafios do presente, projetando-se para o futuro.</p>
Missão	<p>Proporcionar um serviço educativo de qualidade e de excelência, dando resposta às diferentes necessidades, garantindo a igualdade de oportunidades visando a formação integral dos alunos e dotando-os das ferramentas e do conhecimento para o exercício pleno de cidadania ativa. Assume-se como agente de transformação social e desenvolvimento local através de práticas pedagógicas inovadoras e da valorização contínua dos seus recursos humanos e culturais.</p>



Valores	<p>Inclusão: Garantir que todos os alunos, independentemente das suas características, tenham acesso e participação plena na vida escolar.</p> <p>Equidade: Oferecer respostas diferenciadas e justas, respeitando os ritmos e necessidades de cada aluno.</p> <p>Qualidade/excelência: Promover um ensino e uma aprendizagem exigentes, significativos e com rigor pedagógico.</p> <p>Inovação: Estimular a criatividade, a melhoria contínua e a abertura a novas metodologias e tecnologias.</p> <p>Transparência: Atuar com clareza, partilha e corresponsabilidade nos processos e decisões.</p> <p>Ética: Fundamentar a ação educativa em princípios de respeito, integridade e justiça.</p> <p>Confiança: Estabelecer relações de proximidade e cooperação entre todos os membros da comunidade educativa.</p> <p>Respeito: Valorizar a dignidade de cada pessoa e a diversidade de opiniões, culturas e percursos.</p>
----------------	--

Conforme delineado no Projeto de Intervenção da Diretora, a Escola, enquanto instituição de natureza social, existe essencialmente para servir e formar pessoas. São estas que lhe conferem sentido, dinamismo e propósito, tornando possível afirmar e concretizar a Missão educativa delineada.

Através do trabalho colaborativo, da criação de ambientes propícios ao desempenho profissional e da construção de percursos partilhados, promove-se a satisfação e o



envolvimento de alunos, pais e encarregados de educação, docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais e técnicos, e entidades parceiras. Valorizar cada pessoa, reconhecendo o papel único e singular que todos desempenham, é essencial para o sucesso do PEA.

Os princípios deste documento assentam numa participação democrática, consciente e informada de todos, promovendo uma cultura de corresponsabilização ativa e dialogante nas decisões que estruturam a vida da Escola.



3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico estratégico, elaborado a partir da análise dos documentos estruturantes do Agrupamento, tem como finalidade identificar as necessidades da comunidade educativa, reconhecer oportunidades e desafios, e orientar a definição de prioridades. Este processo permite clarificar estratégias alinhadas com a missão, os valores e os objetivos da organização, contribuindo para uma intervenção mais eficaz e coerente.

AMBIENTE INTERNO	
Forças/Potencialidades	Fraquezas/ Fragilidades
<ul style="list-style-type: none">✓ Ambiente propício à aprendizagem;✓ Proximidade e envolvimento com a comunidade escolar e educativa;✓ Abandono escolar inexistente;✓ Turmas reduzidas;✓ A promoção da equidade e da inclusão;✓ Número adequado de assistentes operacionais e técnicos;✓ Disponibilização de medidas de apoio educativo e compensação pedagógica, promotoras do sucesso;✓ Capacidade de resposta célere a problemas identificados em articulação com entidades externas;✓ Implementação de projetos pedagógicos e metodológicos inovadores (ex. Plano de Inovação).	<ul style="list-style-type: none">✓ Número reduzido de crianças;✓ Ausência de uma estratégia de comunicação mais eficaz que promova a apropriação e aplicação dos documentos orientadores por todos os atores educativos.✓ Sobrecarga de docentes com múltiplos cargos e funções;✓ Grupos de recrutamento compostos por um único docente.✓ Participação pouco expressiva de alguns pais e encarregados de educação (EE) no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.



AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças /Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">✓ Implementação de projetos inovadores, em articulação com parcerias;✓ Colaboração com a autarquia no âmbito das competências transferidas na área da educação;✓ Contexto favorável à criação de relações de proximidade em escolas de pequena dimensão;✓ Implementação de projetos nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none">✓ Processo de despovoamento;✓ Baixa taxa de natalidade;✓ Envelhecimento progressivo da população do concelho;✓ Diminuição gradual do número de crianças;✓ Dificuldade no recrutamento e substituição de docentes;✓ Dispersão geográfica do AEA e distância em relação a centros urbanos, dificultando a mobilidade;✓ Fraca oferta da rede de transportes públicos.

4. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Linhas de Orientação Estratégica

Com este PEA, pretende-se dar continuidade aos processos de melhoria já iniciados, aprofundando-os de forma sustentada, e introduzindo novos projetos e metodologias de trabalho. Nesse sentido, procura-se promover a inovação pedagógica, através da transformação de práticas educativas, da valorização da diferenciação pedagógica e do reforço de estratégias que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento integral de cada aluno, enquanto ser humano pleno e único.

A partir dos dados recolhidos, das opiniões, das propostas resultantes da reflexão conjunta e do PI da Diretora foi possível definir as áreas estratégicas de intervenção, prioridades, objetivos e metas que o agrupamento se propõe atingir.

Assim, foram identificadas três áreas estratégicas:

- A** - Prestação do Serviço Educativo;
- B** - Resultados;
- C** - Liderança e Gestão.



Figura 1 – Áreas Estratégicas



Área de Intervenção - Serviço Educativo

Prioridade: Melhorar a articulação pedagógica, a supervisão e a inclusão.

Objetivo	Ação	Meta	Indicador	Meio de Verificação	Responsável	Calendarização
A.1. Melhorar a articulação pedagógica entre níveis e ciclos de ensino.	A.1.1. Realizar reuniões de trabalho entre docentes para definir conteúdos, objetivos e estratégias de ensino adequadas ao nível de ensino e às turmas.	A.1.1.1. Realizar, pelo menos, 3 reuniões pedagógicas por ano letivo.	Número de reuniões realizadas	Memorandos	Coordenador de Diretores de Turma	1 Reunião por período (mínimo), com revisão no final do ano
	A.1.2. Desenvolver projetos pedagógicos interciclos, com temas comuns e abordagens articuladas (articulação vertical).	A.1.2.1. Implementar, anualmente, pelo menos, 1 projeto pedagógico e interdisciplinar por departamento curricular.	Número de projetos interciclos desenvolvidos	Atas de Departamento	Coordenadores de Departamento	Anual



	A.1.3. Desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares, com temas comuns e abordagens articuladas.	A.1.3.1. Implementar, anualmente, pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma/disciplina.	Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos	Atas de Departamento Atas de Conselho de Turma	Coordenadores de Departamento Coordenador de Diretores de Turma	Anual
A.2. Implementar mecanismos de regulação das práticas letivas	A.2.1. Fortalecer o papel das lideranças intermédias.	A.2.1.1. Realizar, pelo menos, 1 reunião por período entre coordenadores de departamento e a Direção.	Número de reuniões realizadas	Memorandos das reuniões	Direção, coordenadores	Trimestral
	A.2.2. Aplicar um guião de monitorização/supervisão .	A.2.2.1. Integrar o guião na ordem do dia em reunião de departamento (uma por período).	Número de aplicações do guião	Atas de departamento	Coordenadores de departamento	Trimestral



A.3. Conferir centralidade à biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem	A.3.1. Promover a articulação entre a biblioteca escolar (BE) e as áreas curriculares	A.3.1.1. Integrar, anualmente, a BE em, pelo menos, 1 atividade curricular por turma.	Número de atividades realizadas nomeadamente com recurso ao referencial aprender com a BE	Relatório da biblioteca	Professor bibliotecário	Anual
	A.3.2. Promover a leitura e as literacias (aLeR+ e Melhor)	A.3.2.1. Realizar, anualmente, pelo menos 80% das atividades propostas.	Percentagem de atividades realizadas	PAA da Biblioteca PAA dos Departamentos Curriculares PT das turmas	Professor bibliotecário	Anual
A.4. Generalizar práticas de referência	A.4.1. Implementar atividades cooperativas com integração digital.	A.4.1.1. Desenvolver, pelo menos, 1 prática inovadora por departamento por ano.	Número de práticas implementadas	Relatórios de atividades, portefólios, <i>Google Drive - Classroom</i>	Coordenadores de Departamento Coordenador do PADDE	Anual



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

DGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM

Código 145520



	A.4.2. Promover formação em articulação com o CFAE.	A.3.2.1. Elaborar um plano anual de formação ajustado às necessidades.	Grau de execução do plano de formação	Plano de formação do agrupamento/ Relatórios do CFAE	Direção, CFAE, Secção de formação do CP, Representante da SFMCFAE	Anual
A.5. Promover a formação contínua dos trabalhadores do Agrupamento, assegurando que responde de forma eficaz às necessidades identificadas no plano de formação e às prioridades decorrentes do processo de autoavaliação.	A.5.1. Atualizar, anualmente, o diagnóstico de necessidades de formação, com base no plano de formação e nos resultados da autoavaliação.	A.5.1.1. Garantir a atualização do diagnóstico de necessidades de formação até ao final do 1.º período letivo.	Diagnóstico de necessidades de formação atualizado (%)	Plano de formação	Secção de formação do CP	Trimestral
	A.5.2. Divulgar sistematicamente as ofertas de formação internas e externas aos trabalhadores, incentivando a participação de todos.	A.5.2.1. Garantir que 80% dos trabalhadores participem em, pelo menos, uma ação de formação por ano.	Percentagem de trabalhadores que participaram em pelo menos uma ação de formação durante o ano letivo	Certificados de formação	Direção	Anual

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



A.6. Aperfeiçoar os procedimentos de autoavaliação da escola, com vista a uma regulação mais eficaz da ação educativa e ao reforço da qualidade das aprendizagens.	A.6.1. Rever e atualizar os instrumentos e critérios de autoavaliação já existentes.	A.6.1.1. Atualizar os instrumentos de autoavaliação até ao final do 1.º período letivo.	Número de instrumentos de autoavaliação revistos e implementados	Relatório de AI	Coordenador da autoavaliação Interna, Direção	Trimestral
	A.6.2. Divulgar, anualmente, os resultados da autoavaliação de forma transparente e acessível.	A.6.2.1. Apresentar publicamente um relatório de autoavaliação até ao final de cada ano letivo.	Nível de satisfação da comunidade educativa com o processo de autoavaliação (avaliado por inquérito ou feedback direto)	Relatório da AI	Coordenador da autoavaliação Interna, Direção	Anual
Área de Intervenção – Resultados						
Prioridade - Promover o sucesso educativo, o bem-estar emocional, o envolvimento das famílias e o reconhecimento social.						
Objetivo	Ação	Meta	Indicador	Meio de Verificação	Responsável	Calendarização
B.1. Promover o sucesso escolar diferenciado e inclusivo	B.1.1. Implementar as ações previstas no Plano de Melhoria da EMAEI.	B.1.1.1. Garantir a implementação de 80 % das ações previstas no plano de melhoria de ação anual da EMAEI.	Percentagem de ações implementadas	Relatório da EMAEI	Coordenador da EMAEI	Anual

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



	B.1.2. Incrementar e diversificar os apoios no âmbito do PNPSE.	B.1.2.1. Número de alunos que usufruíram de pelo menos um tipo de apoio, durante o ano letivo.	Percentagem de alunos com sucesso pleno	Pautas PT	Coordenador da avaliação interna	Anual
B.2. Fomentar práticas pedagógicas diversificadas	B.2.2. Implementar ações do PADDE.	B.2.1.1. Implementar 80% das ações do plano de ação anual do PADDE.	Percentagem de ações implementadas	Relatório anual de execução do PADDE	Coordenador PADDE	Anual
	B.2.2. Diversificar as metodologias de ensino através de atividades experimentais, laboratoriais e de exploração.	B.2.2.1. Realizar, por período letivo, pelo menos 1 atividade experimental/laboratorial/exploração, integrando-a nas planificações curriculares.	Número de atividades práticas realizadas por disciplina/turma	Protocolos Atas de departamento Planificações curriculares	Coordenadores de departamento	Trimestral
B.3. Potenciar um clima escolar propício às aprendizagens	B.3.1. Implementar o plano de ação do SPO relativo às atividades sócio-emocionais.	B.3.1.1. Implementar 80 % das ações previstas no plano de ação anual do SPO.	Percentagem de ações concretizadas	Relatório do SPO Atas de CT	Coordenador do SPO	Anual

SEDE: ESCOLA BÁSICA PROF. JOAQUIM MOREIRA - RUA PORTAS DO LABORATO 8970 – 280 MARTIM LONGO

Contactos: Martim Longo- Tel: 281490100/8 • Fax: 281490109 Alcoutim- Tel: 281540160/8 • Fax: 281540169

E-mail: aedir@agrupamento-alcoutim.com

URL: www.agrupamento-alcoutim.com



	B.3.2. Promover práticas colaborativas de gestão pedagógica.	B.3.2.1. Implementar pelo menos um DAC por turma/ano.	Número de DAC implementadas	PT das Turmas Atas dos CT	Coordenador de Diretores de Turma	Anual
B.4. Melhorar os resultados escolares	B.4.1. Aproximar os resultados das provas de avaliação externa aos resultados da avaliação interna.	B.4.1.1. Procurar que a diferença entre a avaliação interna e externa não ultrapasse, anualmente, os 5% em cada ciclo.	Diferença entre médias internas e externas	Relatórios de avaliação interna	Direção, CP, Coordenadores de departamento	Anual
	B.4.2. Aumentar a qualidade do sucesso académico.	B.4.2.1. Melhorar o sucesso pleno de cada aluno/turma em 5%, anualmente, ao longo do seu percurso.	Percentagem de alunos com níveis superiores a três	Pautas	Coordenador da avaliação interna	Anual
	B.4.3. Aumentar a taxa de transição/aprovação.	B.4.3.1. Manter a taxa de transição/aprovação em 90%, em cada ciclo.	Percentagem de transição/aprovação	Pautas	Coordenador da avaliação interna	Anual



B.5. Melhorar os resultados sociais	B.5.1. Implementar as ações da ECCE.	B.5.1.1. Implementar 100% das ações previstas no plano de ação anual da ECCE	Percentagem de ações concretizadas	Relatório de monitorização da ECCE	Coordenador da ECCE	Anual
	B.5.2. Concretizar ações com os parceiros formais /informais.	B.5.2.1. Realizar pelo menos 2 ações anuais.	Número de ações realizadas	Relatório da Coordenadora de Projetos / PES	Coordenadores de Projetos / PES	Anual
B.6. Melhorar o reconhecimento da comunidade	B.6.1. Aferir o grau de satisfação dos alunos e pais/EEs acerca do AE, através de inquéritos anuais.	B.6.1.1. Aplicação de inquéritos anuais pela AI	Grau de satisfação (percentagem) Superior a 80%	Relatório da AI	Coordenador da avaliação interna	Anual
	B.6.2. Valorizar o sucesso dos alunos.	B.6.2.1. Assegurar, pelo menos, 1 aluno por turma, no quadro de mérito e/ou de excelência.	Número de alunos por turma	Atas dos conselhos de turma	Coordenador dos Diretores de Turma	Anual



	B.6.3. Sensibilizar para o envolvimento e participação ativa das famílias, numa lógica de colaboração, na vida escolar dos seus educandos.	B.6.3.1. Realizar 3 sessões informativas/workshops para pais e encarregados de educação, com mais de 50% de presenças.	Número de atividades realizadas Número de presenças	Listas de presenças	Direção	Anual
Área de intervenção - Liderança e Gestão Prioridade - Fortalecer a identidade institucional, melhorar a comunicação, reforçar a liderança de proximidade e otimizar a gestão de recursos.						
Objetivo	Ação	Meta	Indicador	Meio de Verificação	Responsável	Calendarização
C.1. Promover o sentimento de pertença e identidade institucional	C.1.1. Desenvolver eventos de valorização da identidade do Agrupamento, envolvendo alunos, famílias e docentes e não docentes.	C.1.1.1. Realizar, anualmente, pelo menos 3 ações institucionais com a comunidade educativa.	Número de ações realizadas	Relatório de monitorização do PAA	Coordenador de projetos	Anual



	C.1.2. Implementar o plano de acolhimento de alunos estrangeiros.	C.1.2.1. Implementar 100% do plano de acolhimento.	Percentagem de concretização das ações do plano	Relatório do SPO	Coordenador do SPO	Anual
	C.1.3. Divulgar regularmente as atividades/projetos no site e nas redes sociais do Agrupamento.	C.2.3.1. Publicar pelo menos 2 atividades/projetos por mês no site e nas redes sociais do Agrupamento.	Número de publicações	Site e redes sociais	Direção, Professor bibliotecário	Mensal
C.2. Promover uma liderança de proximidade	C.2.1. Promover assembleias de alunos para recolha de opiniões e sugestões de melhoria.	C.2.1.1. Realizar, anualmente, pelo menos, 1 assembleia de alunos por período.	Número de assembleias e reuniões realizadas	Atas das assembleias	Direção	Trimestral
	C.2.2. Realizar pelo menos uma reunião com os pais/EE por trimestre.	C.2.2.1 Reuniões realizadas	Número de reuniões realizadas	Lista de presenças	Direção	Trimestral



	C.2.3. Realizar pelo menos uma reunião por período com assistentes operacionais/técnicos.	C.2.3.1. Reuniões realizadas.	Número de reuniões realizadas	Lista de Presenças	Direção	Trimestral
	C.2.4. Fortalecer as parcerias locais/regionais/nacionais .	C.2.4.1. Formalizar pelo menos 1 novo protocolo de parceria ativa, durante a vigência do projeto educativo.	Número de Protocolos assinados	Protocolos	Direção	Durante a vigência do projeto educativo



C.3. Reforçar o papel do Conselho Geral como órgão de direção estratégica, através do acompanhamento o sistemático e da reflexão crítica sobre o processo de autoavaliação e o desempenho global do AE.	C.3.1. Elaborar pareceres críticos e recomendações fundamentadas com base nos resultados da autoavaliação.	C.3.1.1 Emitir um parecer trimestral do Conselho Geral sobre os dados da autoavaliação e as ações estratégicas do Agrupamento.	Número de pareceres emitidos pelo Conselho Geral sobre a atividade do Agrupamento	Atas do Conselho Geral	Presidente do Conselho Geral	Trimestral
--	--	--	---	------------------------	------------------------------	------------



C.4. Desenvolver e implementar uma estratégia de comunicação eficaz que assegure a apropriação, disseminação e aplicação coerente dos documentos orientadores por todos os membros da comunidade educativa.	C.4.1. Harmonizar os documentos estruturantes do Agrupamento.	C.4.1.1. Harmonizar, pelo menos, 1 vez por ano os documentos estruturantes	Número de revisões efetuadas	Atas de conselho pedagógico	Direção	Anual
	C.4.2. Realizar sessões de esclarecimento e reflexão sobre os documentos orientadores com os diferentes grupos (docentes, assistentes operacionais, técnicos, alunos e encarregados de educação).	C.4.2.1. Realizar pelo menos 1 sessão de divulgação/reflexão por ano com os diferentes públicos-alvo.	Número de sessões realizadas por grupo-alvo (docentes, não docentes, alunos, EE)	Folha de presenças	Direção	Anual
	C.4.3. Disponibilizar os documentos em formatos acessíveis e atrativos, através da plataforma digital do Agrupamento.	C.4.3.1. Assegurar que 100% dos documentos orientadores estejam disponíveis online em formato acessível.	Percentagem de documentos orientadores disponibilizados na plataforma institucional	Página Web do AE	Direção	Anual



5. AVALIAÇÃO e MONITORIZAÇÃO

A monitorização e a autoavaliação assumem um papel fundamental na análise e descrição do estado atual do sistema educativo da escola, constituindo instrumentos essenciais para a tomada de decisões fundamentadas. Paralelamente, permitem aferir o grau de concretização dos objetivos delineados no Projeto Educativo, contribuindo para a melhoria contínua da organização escolar.

À equipa de Avaliação Interna compete a definição de um modelo de trabalho que se revele coerente com o enquadramento legal em vigor, assegurando a monitorização sistemática dos indicadores e a verificação rigorosa do grau de cumprimento das metas estabelecidas. A informação recolhida neste âmbito constitui uma base sólida para a deliberação dos órgãos de gestão, promovendo a transparência dos processos e estimulando uma reflexão crítica sobre os mesmos. Este exercício deve, simultaneamente, envolver e sensibilizar a comunidade educativa para a relevância da sua participação ativa na concretização do Projeto Educativo.

Os relatórios anuais de avaliação intermédia, bem como o relatório final, são submetidos à análise e apreciação do Conselho Geral.

Paralelamente, são remetidos ao Conselho Pedagógico, que procede à sua análise com vista à identificação de eventuais constrangimentos e, se necessário, à formulação de propostas de reformulação, sujeitas à aprovação do Conselho Geral.

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa da seguinte forma:



- As linhas essenciais do Projeto Educativo serão divulgadas junto dos pais e alunos nas reuniões de início de ano (recepção aos alunos) e aos docentes na reunião geral dos professores, no início do ano letivo;
- Será enviado, via email, a todos os parceiros do Agrupamento.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente: em suporte de papel nos Serviços Administrativos, e editado em formato digital, na página de internet do Agrupamento.

Este projeto educativo do agrupamento de escolas representa uma base fundamental para o desenvolvimento da nossa comunidade educativa, embora seja um documento inacabado. Reconhecemos que a sua atualização e revisão periódicas são essenciais para refletir as mudanças, necessidades e dinâmicas que surgem ao longo do tempo. Assim, encorajamos todos a contribuir com sugestões e melhorias, garantindo que este projeto permaneça relevante e alinhado com os nossos objetivos educativos.

Salientamos ainda a importância do trabalho colaborativo, que valoriza a participação de todos os membros da comunidade escolar – professores, funcionários, aluno, pais e encarregados de educação. Cada pessoa tem um papel fundamental na construção de um ambiente escolar de qualidade, inclusivo e motivador. Acreditamos que, através do esforço conjunto, podemos promover uma educação mais sólida, criativa e preparada para os desafios do futuro.

Contamos com o envolvimento de todos para juntos, consolidar e aprimorar este projeto educativo, contribuindo para o sucesso e bem-estar de toda a comunidade escolar. Para isso, é fundamental que todos se sintam felizes e realizados, reconhecendo a importância de sua participação e valorizando a voz de cada um.

Pretendemos que todos se sintam ouvidos, respeitados e motivados a fazer a diferença, fortalecendo assim o nosso compromisso de oferecer uma educação de excelência, onde cada indivíduo se sinta parte integrante e valorizada.



6. LEGISLAÇÃO E OUTROS REFERENCIAIS

A ação educativa que se desenvolverá a partir do PEA foi desenhada tendo por base a legislação e os referenciais que, transversalmente, orientam o sistema educativo português:

- Projeto de Intervenção da Diretora para 2025/2029;
- Relatório de avaliação interna – 2024/2025;
- Relatório de avaliação externa do AE, elaborado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no ano letivo de 2023/2024;
- Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto);
- Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho);
- Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto);
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho);
- Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho);
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho);
- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico (Despacho n.º 6944-A/2018, de 18 de julho);
- Referenciais do Desenvolvimento Curricular (Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho).